IV CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO E ADUANEIRO DA RECEITA FEDERAL

Tributação, Inteligência e Justiça Fiscal

# O adicional do lucro presumido na LC 224/2025

## Benefício fiscal ou aumento de tributo? Uma leitura a partir da EC 109/2021

**Susy Gomes Hoffmann**

**Outubro de 2026**

# Duas perguntas que costumam vir juntas

Pergunta 1 · Qualificação

**O lucro presumido é mesmo um benefício fiscal?**

Pergunta 2 · Validade

**Se não for benefício, a constitucionalidade da LC 224/2025 se mantém?**

São perguntas diferentes. E as respostas podem ser independentes.

# Roteiro da exposição

**1. Texto legal**

EC 109/2021 e LC 224/2025

**2. É benefício?**

A qualificação: é benefício?

**3. É válida?**

Os testes de validade

**4. Decisões**

Placar e STF

# EC 109/2021: o que a Constituição mandou fazer

**O texto (art. 4º)**

*Caput: "plano de **redução gradual de incentivos e benefícios federais de natureza tributária**"*

*§ 1º, II: o montante, em até 8 anos, "**não ultrapasse 2% (dois por cento) do produto interno bruto**"*

§ 2º, I: fica fora o Simples Nacional (art. 146, III, "d")

**Em linguagem simples**

**Existe um estoque de benefícios**

↓

**Corte de pelo menos 10% no 1º ano**

↓

**Teto: 2% do PIB em até 8 anos**

A EC 109 manda **reduzir o que já existe**. Ela não cria nem redefine benefícios.

# EC 109/2021: o que conta como benefício?

**Art. 4º, § 3º**

*"**Para efeitos deste artigo**, considera-se incentivo ou benefício de natureza tributária **aquele assim definido na mais recente publicação do demonstrativo** a que se refere o § 6º do art. 165 da Constituição Federal."*

**Em linguagem simples**

**CF, art. 165, § 6º**
**Exige um demonstrativo**

→

**Receita Federal**
**Elabora o DGT**

→

**Resultado**
**Benefício = o que está no DGT**

No DGT do PLOA 2026, o **Simples Nacional** é o maior gasto tributário (**21,91%**). O **lucro presumido não aparece**.

Fonte: Receita Federal/Cetad, Demonstrativo dos Gastos Tributários — PLOA 2026, set./2025, versão 1.01, p. 10.

# LC 224/2025: as duas portas de entrada

**Art. 4º, § 2º**

*A redução abrange os benefícios "I – discriminados no demonstrativo de gastos tributários (...); **ou** II – instituídos por meio dos seguintes regimes: a) **lucro presumido** (...)"*

**O que a LC 224/25 corta**

**Porta 1 · inciso I**

O que está no DGT. **Segue a EC 109.**

**Porta 2 · inciso II**

Uma lista criada pela própria lei. **O lucro presumido entra aqui.**

O presumido não entrou pelo DGT. Entrou **por escolha da lei complementar**.

# LC 224/2025: da régua ao acréscimo de 10%

**1. A régua**

§ 3º, I

**Lucro real, sem benefícios**

*"as normas que disciplinam a tributação pelo lucro real"*

**2. A consequência**

§ 2º, II, "a"

**O presumido vira "desvio"**

*"instituídos por meio dos seguintes regimes: a) lucro presumido"*

**3. A técnica**

§ 4º, VII

**+10% nos percentuais de presunção**

*"acréscimo de 10% (dez por cento) nos percentuais de presunção"*

**4. O limite**

§ 5º

**Só sobre a receita acima de R$ 5 mi/ano**

*"parcela da receita bruta total que exceda (...) R$ 5.000.000,00"*

**Detalhe técnico:** o inciso VI do § 4º fala em regimes "favorecidos opcionais". O presumido está no inciso VII, que fala só em "base de cálculo presumida".

# Na prática, quanto muda?

| Acima de R$ 5 milhões | IRPJ | CSLL |
|---|---|---|
| **Comércio e indústria** | 8% → 8,8% | 12% → 13,2% |
| **Serviços** | 32% → 35,2% | 32% → 35,2% |

## Quando começou a valer

IRPJ: 1º/01/2026, seis dias depois da lei (26/12/2025)

CSLL: 1º/04/2026 (IN RFB 2.305/2025, art. 3º, II)

Limite trimestral: R$ 1,25 mi (IN RFB 2.305/2025)

**R$ 20,3 bi**

é quanto a União espera arrecadar com o adicional em três anos

2026: R$ 5,1 bi · 2027: R$ 7,4 bi · 2028: R$ 7,8 bi

Fonte da estimativa: Nota Técnica Coest/Cetad nº 009/2026, citada pelo Valor (25/03/2026).

# É benefício? Cada lado tem bons argumentos

## O que diz a União

- Quem opta paga sobre uma base que pode ser menor que o lucro real (TRF3, 6ª T.)
- Se a empresa escolhe o regime, é porque ele compensa
- Classificar é tarefa do legislador (TRF3)

## O que diz o contribuinte

- O CTN põe lucro real, presumido e arbitrado lado a lado (art. 44)
- O próprio relator do PLP 182/2025 admitiu: “não é um gasto tributário estritamente falando”
- Quem tem margem menor que a presumida paga mais do que no lucro real

# O ponto decisivo: o § 3º da EC 109 limita a LC 224?

**“Para efeitos deste artigo” vale também para a lei complementar de redução?**

## SIM

Benefício é **só o que está no DGT**.

A LC 224 foi além do que a EC 109 permitiu.

**O rótulo decide: a norma cai.**

## NÃO

A lei complementar **pode qualificar** benefícios.

Mesmo errado, o rótulo não invalida a norma.

**A norma passa pelos testes de validade.**

**Efeito colateral: o rótulo também mexe na conta do teto de 2% do PIB**

### 1. A regra (LC 224, art. 5º)

Se o total de benefícios passar de 2% do PIB, fica vedado conceder, ampliar ou prorrogar benefícios.

### 2. A conta (art. 5º, § 1º, I)

Soma o que está no DGT e os regimes do art. 4º, § 2º, II. O lucro presumido entra na conta.

### 3. A consequência

Se o presumido não é benefício, sai da conta. O total cai, e o teto fica mais longe.

# A norma é válida?

*"A denominação do lucro presumido como incentivo ou benefício tributário **não determina, por si só, a inconstitucionalidade** da norma." — TRF3, 3ª T., ApCiv 5001548-33, 22/09/2026*

| Teste | A pergunta, em linguagem simples | Rótulo pesa? |
|---|---|---|
| **1. Competência (CF, art. 146, III, "a")** | Uma lei de finanças públicas pode alterar a base do IR? | Pouco |
| **2. Anterioridade e confiança (CF, arts. 150, III, "b", e 195, § 6º)** | Seis dias de prazo, com opção definitiva para o ano, são aceitáveis? | Não |
| **3. Renda (CF, art. 153, III; CTN, arts. 43 e 44)** | Uma presunção sem lastro em margem real tributa renda? | Não |
| **4. Isonomia (CF, arts. 145, § 1º, e 150, II)** | É razoável igualar quem fatura R$ 5 mi e R$ 78 mi? | Não |
| **5. Finalidade (EC 109, art. 4º)** | A EC 109 autorizava esse corte? | **Sim** |

# Como está o placar hoje? (até 13/10/2026)

| Onde | A favor do contribuinte | A favor da União |
|---|---|---|
| **STF** | Ainda não decidiu | Ainda não decidiu |
| **TRFs: mérito** | Nenhum acórdão | 3 apelações (TRF3, 3ª e 6ª T.) |
| **TRFs: liminares** | 68+ liminares (53 no TRF4); TRF5: 2 com depósito | 5 agravos em turma; liminares da OAB/SP e da OAB/RJ derrubadas |
| **1º grau** | Sentenças: OAB/SP, OAB/GO, Barueri, Amapá e Caxias do Sul; várias liminares | 275 liminares negadas (mar./2026) |

Fontes: decisões citadas; Valor, 25/03/2026 (dados PGFN) e 27/08/2026 (levantamento Velloza). Levantamentos distintos: não somar.

# E em cada região?

## TRF1

**Favorável ao contribuinte**

Amapá e OAB/GO: segurança concedida

## TRF2

**Pró-União**

Liminar da OAB/RJ suspensa

## TRF3

**Dividido**

Mérito pró-União; OAB/SP vence no 1º grau

## TRF4

**Dividido**

1ª T. concede; 2ª nega. IRDR admitido

## TRF5

**Intermediário**

2 acórdãos: suspensão com depósito

## TRF6

**Pró-União, em regra**

42 de 42 pró-PGFN em MG (mar./2026)

# O que mudou nos últimos dias?

## OAB/SP · 1º grau

**Segurança concedida em 11/10/2026**

- 7ª Vara Cível Federal de São Paulo (MSC 5004598-12.2026.4.03.6100)
- Lucro presumido é método de apuração, não benefício fiscal
- A liminar tinha sido cassada pelo TRF3 em agosto. Cabe reexame necessário

## TRF4 · IRDR (Tema 38)

**Admitido em 03/09/2026**

- Questão: validade do acréscimo de 10% sobre a receita acima de R$ 5 milhões
- Relator: Des. Federal Eduardo Vandré Oliveira Lema Garcia
- A tese fixada valerá para toda a 4ª Região

Fontes: sentença do MSC 5004598-12.2026.4.03.6100 (11/10/2026); TRF4, índice de IRDRs, Tema 38 (IRDR 5011077-58.2026.4.04.0000).

# E o Supremo?

**ADI 7936** CNS

**ADI 7944** Conselho Federal da OAB

**ADI 7982** CNC · 25/06/2026

**Relator:** Min. Luiz Fux, nas três

**Decisão:** nenhuma. Rito do art. 12 da Lei 9.868/1999: julgamento direto do mérito (ADI 7936, 10/03/2026; ADI 7944, 27/03/2026)

**Pauta:** sem data

# O que o placar nos diz?

1. As vitórias do contribuinte ainda são liminares. Não há acórdão de mérito favorável.

2. Muitas liminares caíram sem exame de mérito: falta de urgência (OAB/SP) ou Súmula 266 (TRF4).

3. A mesma tese tem respostas opostas por turma e região. O TRF4 abriu um IRDR; a palavra final é do STF.

# Três perguntas a serem respondidas para decidir o tema

1. O § 3º da EC 109 limita a lei complementar? Benefício é só o que está no DGT?

2. A lei pode escolher a régua e, com isso, transformar um método de apuração em benefício?

3. Sem o rótulo, o acréscimo de 10% respeita renda, capacidade contributiva e confiança?

Se o STF separar as perguntas, a cobrança pode sobreviver **mesmo sem ser benefício**.

IV CONGRESSO DE
DIREITO TRIBUTÁRIO
E ADUANEIRO
DA RECEITA FEDERAL

Tributação, Inteligência e Justiça Fiscal

# Obrigada!

Susy Gomes Hoffmann

APOIO

BID

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REALIZAÇÃO

Receita Federal

MINISTÉRIO DA FAZENDA